

RESENHA/REVIEW

MARIANI, É. J.

CAPITALISMO GÂNGSTER¹
GANGSTER CAPITALISM

Michael WOODIWISS² (autor)

Édio João MARIANI³

Nessa polêmica visão do capitalismo, Michael Woodiwiss demonstra com detalhes chocantes e surpreendentes como o crime organizado é dominado pelas multinacionais, pelos políticos e burocratas. O autor mostra como os poderosos se aproveitam dos lucros ilícitos numa orgia de fraudes e violência ilegal que deixaria mudo de admiração o mafioso mais perigoso.

O livro mostra o mercado de fraudes nos EUA, o surgimento de novos controles e formas de fiscalizações, e muitas destas sendo adotadas pelo mundo corporativo.

O gansterismo é uma importante característica da economia de mercado capitalista. Esta economia paralela, baseada no narcotráfico, no contrabando, na lavagem de dinheiro e na corrupção de todo tipo, manipula bilhões de dólares e atrai novos adeptos a cada minuto.

A tese central do livro de Michael Woodiwiss é a de que as guerras contra a Máfia e outros grupos de gângsteres foram pouco mais do que uma distração divertida que desviou a atenção em relação a acontecimentos importantes, os quais fizeram com que os Estados Unidos voltassem a uma situação de capitalismo gângster semelhante a que ocorrera na década de 1920. Esses acontecimentos abriram oportunidades criminosas para corporações e profissionais numa escala sem precedentes. A podridão tomou conta do país durante o governo de Nixon e se estende até os dias atuais.

¹ *Capitalismo Gângster*: quem são os verdadeiros agentes do crime organizado de Michael Woodiwiss, Tradução de C.E de Andrade, Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

² Michael Woodiwiss nasceu em Londres, em 1950, e leciona História dos Estados Unidos na Universidade do Oeste da Inglaterra. Entre seus livros anteriores estão: *Crime, Crusades and Currupcion: Prohibitions in the United States 1900-1987* (1988) e *Organized Crime and American Power: A History* (2001).

³ Professor da Faculdade de Filosofia e Ciências, UNESP, Campus de Marília, Marília, São Paulo, Brasil. Doutor em Educação. E-mail: edio@crstorei.com.br

Como o autor escreve na abertura do prefácio, “a atividade criminosa organizada prejudica os norte-americanos desde o ventre materno até além do túmulo” (2007, p.11). O crime organizado está presente em todo o ciclo norte-americano de vida: nos planos de saúde, nos seguros, educação, produção e comércio de alimentos, o uso de produtos tóxicos como o amianto, fundos mútuos, asilos, entre outros.

O livro *Capitalismo Gângster* procura examinar o desenrolar da história do crime organizado nos Estados Unidos, bem como o impacto internacional das políticas do país sobre esse tipo de crime, especialmente devido a implantação de políticas governamentais equivocadas e contraproducentes, tanto em nível nacional como internacional.

Neste sentido o autor afirma que “o crime organizado acompanhou o desenvolvimento do capitalismo respeitável e em muitos casos chegou a sustentá-lo” (2007, p.14). O autor entende *crime organizado* como o método de fazer negócios, ou seja, implica uma disposição de entrar em conluio com outros e cometer crimes a fim de obter dinheiro e poder. Isso não se refere somente à máfia, mas, principalmente, a todas as organizações capitalistas que buscam esses objetivos.

A permissividade do setor de negócios que levou grandes corporações, como a Enron e a WorldCom a fazerem uma *contabilidade criativa*, demonstra que a cultura empresarial norte-americana é completamente corrupta.

A corrupção aliada à criminalidade empresarial e financeira contribuiu para que o mundo globalizado, em que vivemos, se tornasse menos equânime, com milhões de pessoas vivendo na miséria, sem perspectiva de uma vida melhor. Isso leva pessoas desesperadas a se arriscarem, envolvendo-se com traficantes, na esperança de encontrar trabalho nos países ricos.

Cigarros, armas, automóveis roubados e imigrantes ilegais disputam com o tráfico de drogas a posição de principal fonte de renda da economia clandestina. Segundo dados da Organização das Nações Unidas (ONU), desde a década de 1980 o crime organizado é a indústria que mais cresce no mundo. No 10º Congresso para a Prevenção ao Crime e Tratamento dos Criminosos, realizado em Viena, de 10 a 14 de abril de 2000, sob o patrocínio da ONU, representantes de 188 países tomaram conhecimento de estudos realizados pela ONU que concluíram que o crime internacional organizado movimentava mais de 1 trilhão de dólares por ano. Sua espantosa disseminação em escala planetária se deve, em

grande parte, à globalização, às políticas liberais e aos avanços tecnológicos em áreas como as telecomunicações. O delito mais lucrativo continua sendo a tráfico de drogas, que fatura em torno de 400 bilhões de dólares/ano. Apesar de seu fantástico poder financeiro e de dominação de consciências, não é esta, segundo estudos da ONU, a modalidade criminosa de mais rápida disseminação no mundo. O maior incremento aponta para o tráfico de seres humanos, particularmente de crianças e mulheres, para a escravidão econômica e a prostituição.

O livro é dividido em três partes: a primeira trabalha a relação do capitalismo gângster com os Estados Unidos (a história do crime organizado, gangues, corrupção do capital e o país das oportunidades criminosas); a segunda analisa os Estados Unidos e a formulação do programa global sobre o crime organizado (as promessas de Roosevelt, Nixon e o silenciamento da resposta internacional às drogas e ao crime organizado); e a terceira onde estão as oportunidades para o crime no mundo de hoje (contrabando, evasão fiscal, tráfico, escravidão, miséria, pilhagens).

Uma certeza apontada pelo livro é que o crime organizado, como categoria, tem de incluir os delitos contra o interesse público, e isso é uma decisão política que os governos devem tomar. Mas como o autor explicita:

Há alternativas ao capitalismo gângster, mas elas não figuram atualmente nos programas dos Estados-nação e das organizações internacionais. Cabe a nós identificar as causas do gangsterismo e do crime organizado no nível global e impor os remédios necessários (2007, p. 29).

Este livro é importante para quem quer entender o sistema mundo e olhar de uma forma crítica as relações e até onde vão as possibilidades de exploração do capital hoje.

MARIANI, É. J.